EDITORIAL

A presente edição da Revista Cadernos de História, do Curso de História da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, traz uma coletânea de artigos que, ao mesmo tempo, amplia as fronteiras do conhecimento histórico e estabelece conexões interdisciplinares com outras áreas, como a biologia, a educação e a ciência política. A pluralidade temática e metodológica desta edição reflete o compromisso da revista em contribuir para o debate acadêmico e para o aprofundamento das discussões sobre temas relevantes na história social, cultural e ambiental.

O primeiro artigo destaca a relevância das coleções científicas do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas como fontes para os estudos de História Ambiental. Os autores exploram como especímens de animais e plantas podem revelar alterações ambientais provocadas por ações humanas, como no caso dos rompimentos de barragens em Mariana e Brumadinho. Este trabalho ressalta a importância de colaborações interdisciplinares para a compreensão dos impactos históricos e ambientais, além de promover a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável dos ecossistemas.

O segundo artigo revisita a trajetória do educador João Roberto Moreira, destacando sua contribuição para a educação comparada no Brasil. Analisando sua produção intelectual e atuação no INEP e no CBEP, os autores demonstram como Moreira utilizou o rigor metodológico para compreender a realidade educacional brasileira e influenciar decisões políticas no contexto de uma educação positivista e tecnicista.

O terceiro artigo se debruça sobre o jornal La Patria Italo-Brasiliana, publicado em Porto Alegre durante a Primeira Guerra Mundial, para analisar o nacionalismo italiano e a identidade dos imigrantes italianos. Por meio de uma leitura histórica e cultural, o autor investiga como o nacionalismo moldou a experiência desses imigrantes, destacando a transmissão de valores autoritários em contraposição aos ideais liberais de Mazzini.

O quarto artigo aborda o fundamentalismo islâmico a partir do movimento de despertar islâmico na Península Arábica, com ênfase na ideologia de Muhammad Ibn ‘Abd al-Wahhab e na aliança com a Casa de Saud. O autor analisa como essa ideologia moldou a política do Reino da Arábia Saudita, tanto em contextos históricos quanto contemporâneos, explorando as implicações culturais e políticas do wahhabismo na região.

O discurso da legalidade é explorado no quinto artigo, que investiga seu potencial como fonte para uma historiografia do político. O estudo propõe duas perspectivas: o discurso como ação política e como expressão de uma cultura política. Os autores também alertam para os riscos metodológicos ao tratar a legalidade a partir de conceitos culturais amplos, incentivando análises mais precisas sobre o poder.

A sexta contribuição apresenta um panorama do pensamento econômico de Rui Barbosa, com foco em sua atuação no Ministério da Fazenda. O artigo discute a relação entre as ideias liberais e as práticas reformistas do político, destacando a originalidade de suas propostas para o desenvolvimento econômico do Brasil no final do século XIX, apesar das controvérsias em torno da crise do Encilhamento.

O sétimo artigo volta-se para a experiência dos escravizados no Vale do Paraíba paulista, oferecendo uma

revisão sistemática da literatura sobre o tema. Com ênfase na dimensão cultural, étnica e identitária, o autor busca compreender as histórias e os imaginários dos escravizados, contribuindo para a história social e cultural brasileira.

A oitava contribuição analisa o papel das mulheres negras no movimento negro em Pernambuco durante o Regime Civil-Militar. O estudo mostra como, mesmo em um contexto de repressão, essas mulheres articularam resistências e contribuíram para o surgimento de pautas contemporâneas do feminismo negro, reafirmando sua importância na luta por igualdade.

Por fim, o nono artigo investiga as primeiras iniciativas filantrópicas de assistência à infância em Rio Branco, Acre, nas décadas de 1930 e 1940. O autor analisa o papel do jornal O Acre como fonte documental para reconstruir a história dessas instituições, evidenciando o caráter laico da filantropia e a participação feminina nessas iniciativas.

Esta edição, portanto, revela a riqueza e a diversidade da pesquisa histórica, apresentando abordagens que transcendem limites disciplinares e trazem novas perspectivas para a compreensão de fenômenos sociais, culturais e ambientais.

Mário C. M. Lanna J.

(Editor da revista *Cadernos de História*)

Sumário

ARTIGOS

As Coleções Biológicas do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas como fontes para a História Ambietal. 11

MARCELO FERREIRA DE VASCONCELOS

CARLA FERRETTI SANTIAGO

O intelectual educador João Roberto Moreira (1912 – 1967) e seus estudos comparativos aplicados aos sistemas de educação 43

LEZZIANY SILVEIRA

DANIEL

Identidade e Nacionalismo: a imprensa italiana em Porto Alegre durante a Grande Guerra. 64

TAMARA ZAMBIASI

Movimento do despertar islâmico na Casa de Saud: doutrina wahhabita e política externa para o Irã pós-1979. 80

DAVID NEDER ISSA FORTUNA

O discurso da legalidade como objeto de uma Historiografia do Político: possibilidades e riscos 97

RAFAEL DILLY PATRUS

Rui Barbosa: um estadista do Império e da República 114

MARCO VOLPINI MICHELE

NATÁLIA TAMMONE

Um estudo sobre pautas de mulheres no movimento negro em Pernambuco por meio dos periódicos 1964-1985) 135

DAVILENE SOUSA SANTOS

Vestígios das primeiras iniciativas de filantropia e assistência à infância nas décadas de 1930 e 1940 165

GIANE LUCÉLIA GROTTI

JUAREZ TUCHINSKI DOS ANJOS